

[editorial]



Normilona

Caro leitor

Bem-vindo ao segundo número de **dObra[s]**. Estamos muito felizes por constituir o grupo que faz esta publicação acadêmica, afinal, como você sabe, estamos cercadas de valiosos parceiros e colaboradores. Nesse pequeno período de existência da revista, recebemos grande incentivo e adesão ao exercício de fazer e promover **dObra[s]**.

De fato, **dObra[s]** surge num momento de intenso desenvolvimento do processo de formação em moda. Hoje, temos no Brasil mais de uma centena de cursos superiores na área, oferecidos em todas as regiões do país. A busca por melhor qualificação, ainda que recente, tem motivado estudos, pesquisas e análises que evidenciam a transdisciplinaridade inerente à moda e nos auxiliam na reflexão e compreensão de nosso entorno cultural. Faltava realmente um espaço no qual tais resultados pudessem ser apresentados para que convocassem e possibilitassem o diálogo e a troca de informações.

Contamos com a participação de professores, pesquisadores e profissionais para divulgação de pesquisas, discussão e reflexão, e a revista está comprometida com a pluralidade de relações intrínsecas ao campo da moda. Nesse sentido, **dObra[s]** acolhe distintas abordagens, por isso mesmo é "acadêmica mas nem tanto" e apresenta investigações que operam em campos de contato com a moda "mas não só".

Neste segundo número, **dObra[s]** traz cinco artigos científicos que são resultado de estudos que pensam nossa cultura, história e design em ampla relação com os processos sociais e econômicos. As colunas temáticas, **inter-relações**, **picote**, **vitrina** e **ziguezague**, dedicam-se à Arte e suas relações com a moda, com o consumo e com a gestualidade. Outro tema importante nesta edição é a sustentabilidade, tratado pelas duas colunistas convidadas para **contemporâneo** e **espaço aberto**. Curiosidades e fatos históricos que permeiam o universo da moda estão presentes nas colunas **estilo** e **histórias**. Para incrementar suas leituras e ampliar suas reflexões sobre o assunto, **moda na filosofia** e **por que ler...?** são indispensáveis. A criação de trajes pelo teatro é (bem) tratada em **figurino**. O design contemporâneo e seus desdobramentos continuam em discussão em **design**. A **entrevista** desta edição é com Carlos Miele. O estilista nos brinda com detalhes sobre sua trajetória, evolução de suas marcas no Brasil e no exterior e nos fala a respeito de seus projetos futuros.

[7]

Esse trânsito entre áreas de conhecimento que dialogam e se complementam é construído também por meio de um cuidadoso projeto editorial e gráfico. Assim, queremos agradecer a todos que de alguma forma se envolveram na elaboração desta edição e, em especial, ao artista plástico Alex Cerveny, que ilustra nossa capa com a maravilhosa árvore que traduz simbolicamente a multiplicidade de potencialidades, de reflexões, de desejos – idéias que a revista pretende abarcar. Ah, leia mais sobre Alex Cerveny na coluna **galeria**.

Para ampliar nosso espaço de reflexão e possibilidades de trocas, estamos desenvolvendo um trabalho de divulgação nas instituições de ensino que oferecem cursos de moda. A fim de potencializar nosso espaço de encontro, criamos uma comunidade no orkut. Queremos muito ouvir suas sugestões, saber sua opinião.

Esperamos que **dObra[s]** não seja apenas porta-voz dos estudiosos, mas também um interlocutor efetivo para todos os interessados em pensar moda e que a revista possa promover e consolidar esse campo de encontro e diálogo para a disseminação da cultura de moda no Brasil. Dessa forma, **dObra[s]** firma seu compromisso com o ensino e a pesquisa de moda nas mais variadas áreas do conhecimento. Por isso mesmo, reforçamos nosso convite para que você se torne leitor e colaborador de **dObra[s]**. Esse é o grande desafio que nos move e que queremos compartilhar com você. Conjugue conosco o verbo **dObrar**.

Aproveite a leitura!

Grande abraço,

Kathia Castilho e Tula Fyskatoris